

# VI DOMINGO DO TEMPO DA PÁSCOA

09 de Maio de 2021

O CANTO NA  
LITURGIA

## AMAI-VOS COMO EU VOS AMEI

Domingo VI da Páscoa | Ano B



«O caminho do Discípulo...»

### Tema do 6º Domingo do Tempo da Páscoa

A liturgia do VI Domingo da Páscoa convida-nos a contemplar o amor de Deus, manifestado na pessoa, nos gestos e nas palavras de Jesus e dia-a-dia tornado presente na vida dos homens por acção dos discípulos de Jesus.

A 1ª **leitura** afirma que essa salvação oferecida por Deus através de Jesus Cristo, e levada ao mundo pelos discípulos, se destina a todos os homens e mulheres, sem excepção. Para Deus, o que é decisivo não é a pertença a uma raça ou a um determinado grupo social, mas sim a disponibilidade para acolher a oferta que ele faz.

A 2ª **leitura** apresenta uma das mais profundas e completas definições de Deus: “Deus é amor”. A vinda de Jesus ao encontro dos homens e a sua morte na cruz revelam a grandeza do amor de Deus pelos homens. Ser “filho de Deus” e “conhecer a Deus” é deixar-se envolver por este dinamismo de amor e amar os irmãos.

No **Evangelho**, Jesus define as coordenadas do “caminho” que os seus discípulos devem percorrer, ao longo da sua marcha pela história... Eles são os “amigos” a quem Jesus revelou o amor do Pai; a sua missão é testemunhar o amor de Deus no meio dos homens. Através desse testemunho, concretiza-se o projecto salvador de Deus e nasce o Homem Novo.

### LITURGIA DA PALAVRA

#### LEITURA I

Leitura dos Actos dos Apóstolos «Act 10, 25-26.34-35.44-48»

**"O Espírito Santo difundia-se também sobre os pagãos"**

Naqueles dias,

Pedro chegou a casa de Cornélio.

Este veio-lhe ao encontro

e prostrou-se a seus pés.

Mas Pedro levantou-o, dizendo:  
«Levanta-te, que eu também sou um simples homem».  
Pedro disse-lhe ainda:  
«Na verdade, eu reconheço  
que Deus não faz acepção de pessoas,  
mas, em qualquer nação,  
aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável».  
Ainda Pedro falava,  
quando o Espírito desceu  
sobre todos os que estavam a ouvir a palavra.  
E todos os fiéis convertidos do judaísmo,  
que tinham vindo com Pedro,  
ficaram maravilhados ao verem que o Espírito Santo  
se difundia também sobre os gentios,  
pois ouviam-nos falar em diversas línguas e glorificar a Deus.  
Pedro então declarou:  
«Poderá alguém recusar a água do Baptismo  
aos que receberam o Espírito Santo, como nós?»  
E ordenou que fossem baptizados em nome de Jesus Cristo.  
Então, pediram-lhe que ficasse alguns dias com eles.

#### **Palavra do Senhor**

#### **LEITURA II**

Leitura da Primeira Epístola de São João «1 Jo 4,7-10»

#### **"Deus é amor"**

Caríssimos:  
Amemo-nos uns aos outros,  
porque o amor vem de Deus  
e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus.  
Quem não ama não conhece a Deus,  
porque Deus é amor.  
Assim se manifestou o amor de Deus para connosco:  
Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito,  
para que vivamos por Ele.  
Nisto consiste o amor:  
não fomos nós que amámos a Deus,  
mas foi Ele que nos amou  
e enviou o seu Filho  
como vítima de expiação pelos nossos pecados.

#### **Palavra do Senhor**

#### **EVANGELHO**

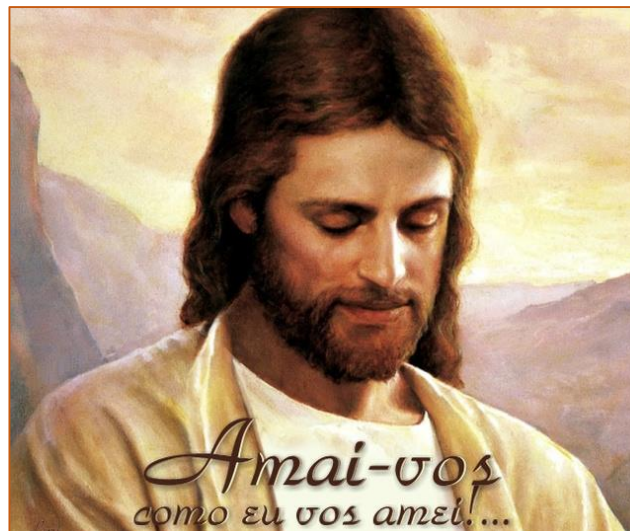
Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João «Jo 15, 9-17»

#### **"Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos"**

Naquele tempo,  
Disse Jesus aos seus discípulos:  
«Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei.  
Permanecei no meu amor.  
Se guardardes os meus mandamentos,

permanecereis no meu amor.  
Se guardardes os meus mandamentos,  
permanecereis no meu amor,  
Assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai  
e permaneço no seu amor.  
Disse-vos estas coisas,  
para que a minha alegria esteja em vós  
e a vossa alegria seja completa.  
É este o meu mandamento:  
que vos ameis uns aos outros, **como Eu vos amei**.  
Ninguém tem maior amor  
do que aquele que dá a vida pelos amigos.  
Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando.  
Já não vos chamo servos,  
porque o servo não sabe o que faz o seu senhor;  
mas chamo-vos amigos,  
porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai.  
Não fostes vós que Me escolhestes;  
fui eu que vos escolhi e destinei,  
para que vades e deis fruto  
e o vosso fruto permaneça.  
E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome,  
Ele vo-lo concederá.  
O que vos mando é que vos ameis uns aos outros».

#### **Palavra da Salvação**



### **REFLEXÃO HOMILÉTICA**

Para bem compreender esta Palavra de Deus que acabamos de escutar, é necessário recordar o Evangelho de Domingo passado. Estamos ainda no capítulo 15 de São João: aí Jesus revelou-se como a videira verdadeira, cujo agricultor é o Pai e cujos ramos somos nós. Estamos enxertados em Cristo morto e ressuscitado; somos seus ramos, vivendo da sua seiva que é o Espírito Santo, "Senhor que dá a vida", Espírito de amor derramado em nossos corações (cf. Rm 5,5). Porque temos o Espírito do Cristo, vivemos de Cristo e, no Espírito, o próprio Cristo Jesus habita em nós e nos vivifica. Recordando essas coisas, podemos compreender o que o Senhor nos diz hoje.

Vejamos.

"Como o Pai me amou, assim também eu vos amei. Permanecei no meu amor".

De que amor o Senhor nos fala aqui? De um sentimento, de um afeto, de uma simpatia, de uma amizade? Não! De que amor? Escutemos São Paulo: "O amor de Deus foi derramado nos nossos corações pelo Espírito que nos foi dado" (Rm 5,5). O amor de que fala Jesus é o amor-caridade, o amor de Deus, o amor que é fruto da presença do Espírito de amor, o Espírito Santo. Coloquemos isto na cabeça e no coração: na Escritura, falar de amor, de glória, de presença e de poder de Deus é falar do Espírito Santo! Podemos agora compreender a profunda afirmação de Jesus: "Como o Pai me amou, assim também eu vos amei". Como amou o Pai o Filho? No Espírito de amor! Desde a eternidade, o Espírito Santo é o laço, o vínculo de amor que une o Pai e o Filho numa única e indissolúvel divindade. Na sua vida humana, Jesus foi sempre amado pelo Pai no Espírito Santo. Basta recordar quando o Pai derrama sobre ele o Espírito, no Jordão, exclamando: "Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha complacência" (Mt 3,17). O Pai declara o seu infinito amor pelo Filho, derramando sobre Ele, feito homem, o seu Espírito de amor. Jesus é o Filho amado porque n'Ele repousa o Amor-Deus Espírito Santo! Pois bem, escutemos: "Como o Pai me amou no Espírito, eu também vos amei! Dei-vos o meu Espírito de Amor, que agora habita em vós! Permanecei no meu amor, isto é, deixai-vos guiar pelo meu Espírito, vivei no meu Espírito!" Assim tudo tem sentido. As palavras de Jesus são profundas! Vede como tudo isso é verdadeiro!



Escutemos ainda uma outra palavra da Escritura: "*Nisto reconhecemos que permanecemos n'Ele e Ele em nós: Ele deu-nos o seu Espírito!*" (1Jo 4,13).

E qual é o sinal de que temos e vivemos no Espírito? Que frutos dá esse Espírito de Amor, permanecendo em nós? O primeiro é cumprir os mandamentos: "*Se guardardes os meus mandamentos, é porque permanecereis no meu amor*". É experimentando o amor de Jesus, vivendo na doçura do seu Espírito, que podemos compreender a sabedoria dos preceitos do Evangelho e teremos a força e a doçura para cumpri-los. Como o mundo não conhece nem tem o Espírito Santo de amor, não pode compreender nem gostar dos preceitos do Senhor! Por isso o grande choque entre o que a Igreja propõe em nome de Cristo para a nossa vida moral e aquilo que o mundo propõe! Aborto, eutanásia, etc... Há um abismo entre o sentir do mundo e o sentir do cristão. O cristão, só sustentado pelo Santo Espírito de Amor, pode compreender que os mandamentos do Senhor não são pesados, mesmo quando nos parecem difíceis! É o Espírito de Jesus que, habitando em nós, nos faz permanecer em Jesus e ter prazer e força no cumprimento da Sua vontade.

Mas, há ainda outro fruto, outro sinal da presença do Espírito em nós: a alegria interior, mesmo no meio das dificuldades, lutas e provações da vida. Escutemos: "*Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa*". Onde está presente o Espírito de Jesus ressuscitado, a alegria triunfa, porque a morte, as trevas, o pecado foram vencidos. Por isso mesmo, o cristão, ainda que entre provações e dificuldades, poderá manter sempre uma profunda alegria interior – a alegria pascal, fruto da presença do Santo Espírito!

Um último sinal dessa doce presença do Espírito do Ressuscitado em nós é o amor fraterno. "*É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei*." Jesus amou-nos até entregar toda a Sua vida por nós, para remissão dos nossos pecados. Ao dar-nos o seu Espírito de amor, Ele dá-nos as condições e a graça para amar assim, como Ele. Isto é tão forte, que a segunda leitura de hoje nos desafia: "*Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus*". É no Espírito de Amor que podemos nascer de Deus no Batismo; é no Espírito de Amor que podemos conhecer a Deus como Pai e a Jesus como o Filho amado! É o Espírito de Amor que nos reúne, apesar de sermos tão diferentes! Recordemo-nos da primeira leitura: como o Espírito, descendo sobre a família de Cornélio, que era toda pagã, fez com que Pedro, o Chefe da Igreja, aceitasse os primeiros pagãos na Comunidade cristã! Só no dom do Espírito o nosso coração pode ser aberto a todos, como o coração de Cristo!

A Palavra de Deus hoje escutada aponta-nos já para o Pentecostes, daqui a quinze dias... Prestemos atenção como o fruto da morte e ressurreição de Jesus é o Dom do seu Espírito, que permanece connosco e torna Jesus presente a nós, vivo e vivificante! Estejamos atentos: todos temos o mesmo Espírito de amor e no amor, que é esse Espírito, devemos viver e dar frutos que permaneçam. A Igreja não é uma comunidade de amiguinhos simpáticos entre si; não é a reunião de pessoas interessantes e bem relacionadas! Nada disso! Somos a Comunidade reunida em nome de Cristo morto e ressuscitado, nascidos no Batismo no seu Espírito Santo, Espírito que nos faz amar a Jesus e, por Jesus, amarmo-nos uns aos outros. Assim sendo, sejamos dóceis ao Espírito, permaneçamos em Cristo e arrisquemos viver do amor. Que no-lo conceda Aquele que, à direita do Pai, nos deu o Espírito que intercede por nós.

{Transcrito por Avelino Seixas}  
Segunda-feira, dia 03 de Maio de 2021

